

editorial

União, Estados e sintonia

Faz três meses que a legislação federal obriga o funcionamento ininterrupto das DDMs (Delegacias de Defesa da Mulher). No entanto, apenas 11 das 140 unidades existentes em São Paulo estão abertas 24 horas – nenhuma delas no Grande ABC. A situação expõe desconhecimento entre o mundo ideal e o real. Mostra também que não basta a criação de leis; é preciso fornecer caminhos para que as regras estabelecidas sejam efetivamente cumpridas, sob risco de serem relegadas ao limbo administrativo. É o que parece estar acontecendo neste caso. A União simplesmente mandou Estados se adequarem a uma norma extremamente rigorosa, mas não deu condições nem tempo para que se enquadrassem.

Segundo informações apuradas pela reportagem do **Diário**, que embasam ampla reportagem publicada nesta edição, a Polícia Civil no Grande ABC atualmente não tem estrutura para seguir a recomendação de manter abertas 24 horas as suas cinco Delegacias de Defesa da Mulher instaladas em Santo André, São Bernardo, São Caetano, Diadema e Mauá. Faltam braços para cumprir a lei. Levantamento do Sindpess (Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo) aponta déficit de 38% no número de agentes na região. A realização de cursos públicos para a contratação de recursos humanos poderia solucionar a questão, mas não se faz isso de uma hora para outra.

Não se questiona aqui a importância da lei federal. É evidente que o texto visa dar apoio à vítima em momentos de maior vulnerabilidade, que são os períodos noturnos e os fins de semana. Ninguém pode ser contra o aumento da proteção às mulheres vítimas de violência. Mas é preciso considerar os argumentos da Secretaria da Segurança Pública de São Paulo. É praticamente impossível, considerado o regime especial de trabalho policial, manter o serviço presencial nas DDMs ininterruptamente sem antes estruturar o quadro funcional e adequar as instalações físicas. Parece ter faltado sintonia entre as partes, o que é muito ruim. União e Estados precisam afinar o diálogo. Para o bem da sociedade.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2